

PROTOCOLO DE SEGURANÇA PARA PREVENÇÃO DO CONTÁGIO E PROPAGAÇÃO DA COVID-19



INTRODUÇÃO

A pandemia da **COVID-19** incidida no ano de 2020 vem ocasionando uma série de problemáticas na sociedade evidenciando necessidades básicas e intensificação de medidas de cuidado com a saúde. Diante do histórico da pandemia, evidencia-se a busca de procedimentos preventivos mesmo para aqueles que tiveram acesso à vacina.

Nesse caso o **Projeto Sementes da Vida** busca contribuir nessa luta contra a pandemia elaborando recomendações e procedimentos para a proteção de todas as pessoas envolvidas no projeto, desde os agentes extensionistas como também as famílias agricultoras.

A COVID-19

A **COVID-19** é uma doença ocasionada por vírus que ataca principalmente o sistema respiratório. A principal forma de transmissão ocorre através das pequenas gotas de saliva e fluido nasal expelidas no ambiente por pessoas infectadas. A transmissão também pode ocorrer através do contato com objetos e superfícies que contenham as gotas de saliva e fluido nasal. Nesse caso, uma pessoa pode se contaminar por meio das mãos na qual uma pessoa manipula objetos ou

superfícies que contenham o vírus e depois toca no nariz, na boca ou nos olhos. Então o simples aperto de mãos ou um abraço pode proporcionar o contágio de uma pessoa.

Os principais sintomas da **COVID-19** são: tosse seca; febre; dor no corpo; falta de ar que se agrava com o decorrer dos dias. Outros sintomas também vêm se apresentando comum como a perda de olfato e paladar, diarreia, dor de cabeça entre outros. Por se tratar de sintomas semelhantes a gripe e ainda ser uma doença nova na sociedade é necessária atenção para qualquer tipo de mal estar que a pessoa possa sentir e sempre procurar um atendimento profissional de saúde além de buscar medidas preventivas visto que existem pessoas que foram infectadas pelo vírus e não sentiram nenhum sintoma.

Um agravante da **COVID-19** aponta que existem pessoas que apresentam maior risco em desenvolver o caso grave da doença denominada grupo de risco. Entre essas pessoas temos algumas descrições entre as quais:

- possuem mais de 60 anos de idade;
- apresentam diabetes mellitus tipo 2;
- são obesas (IMC acima de 30);
- pessoas

imunodeprimidas, que estão em tratamento oncológico, possuem lúpus, dentre outras enfermidades; • cardiopatias e hipertensão; • apresentam doença pulmonar obstrutiva crônica; e • àquelas que possuem doenças renais crônicas.¹

PROTOSCOLOS BÁSICOS

Os protocolos básicos consistem na proteção individual da pessoa na qual ela é a única responsável. Por conta disso é necessário que a pessoa adquira informações de como pode se proteger da **COVID-19** como também não contribua para a propagação da doença.

Diante a proteção individual são necessárias as seguintes instruções: usar máscara adequada e eficiente contra a propagação e infecção; lavar mãos com água e sabão com frequência; evitar tocar nos olhos, nariz e boca; ao tossir cobrir a boca e nariz; evitar cumprimentos com beijo, abraço e aperto de mãos; evitar aglomerações; manter distância mínima de 02 metros de outras pessoas; ter consigo álcool gel 70%.

Além da explícita necessidade de segurança à saúde, esses protocolos condizem com valores éticos nos princípios do respeito pessoal e ao próximo.

PROCEDIMENTOS PARA SEDE E ESCRITÓRIO

Os ambientes de escritório podem apresentar riscos para a propagação da covid-19 quando se apresentam como ambientes fechados e sem ventilação. Por isso, adaptações ao ambiente de trabalho para uma devida prevenção também são necessárias. Porém essas adaptações devem ser integradas com os protocolos básicos de proteção individual para o aumento da segurança no ambiente de trabalho.

O escritório apresenta-se como um local de trabalho com a presença de pessoas que trabalham no local como também de visitas marcadas ou espontâneas. Nesse caso, todas as pessoas que trabalham no local devem ter consciência de todo o procedimento de segurança para prevenção de contágio e propagação da COVID-19.

As adaptações necessárias para a segurança no ambiente de escritório assumem três estratégias: a de comunicação visual; a aquisição de materiais e estruturação do ambiente; planejamento de higienização.

A comunicação visual contribui na constante chamada de atenção para regras indispensáveis no ambiente. Constitui-se

basicamente de placas em locais estratégicos. Nisso podemos indicar: placas para o uso obrigatório de máscara nas entradas e locais de bastante circulação de pessoas; placa de lavar as mãos nos ambientes de banheiro e cozinha; placas de indicação onde encontrar álcool gel;

A aquisição de materiais e estruturação do ambiente condiz com o fácil acesso a produtos eficazes na esterilização contra o vírus. A disposição de mesas e cadeiras devem ser avaliadas para atender as necessidades de distanciamento. Deve-se obter materiais pessoais evitando o compartilhamento de copos, canetas, lápis e computadores por exemplo. Ter de fácil acesso no ambiente de álcool em gel, sabonetes e toalhas de papel nos banheiros, soluções de hipoclorito (água sanitária)* nas medidas adequadas são produtos indispensáveis para a limpeza do escritório. Ainda se faz necessário que o ambiente se apresente arejado, mantendo quando possível janelas e portas abertas. Na entrada é indispensável ter álcool em gel ou líquido na graduação 70% de maneira acessível e quando possível tapete higienizante.

O planejamento de higienização do local de trabalho também abrange medidas

importantes para a segurança. Organizar turnos de limpeza sem que esteja havendo as demais atividades de trabalho é importante. Limpar superfícies com solução com água sanitária ou álcool gel após o contato de pessoas e manter talheres, pratos e copos lavados logo após o uso é necessário diariamente. Os banheiros devem ser monitorados e ter frequência maior de limpeza e retirada do lixo. Os veículos também devem ter cuidados específicos mantendo a higienização a cada transporte e utilizar com álcool gel 70% ou solução com água sanitária e pano macio e limpo passando no volante, freio de mão, maçanetas, cambio de marcha, cinto de segurança, botões e chaves antes e após o uso do veículo. No caso de motocicletas higienizar o guidão, o banco, chaves e o capacete.

Outras estratégias podem ser adotadas a partir da realidade local. Por exemplo, adotar horários flexíveis e teletrabalho e incentivar reuniões por meio virtual. Importante incentivar que as pessoas sempre revisem sobre os cuidados a serem tomados, assim como buscar novas estratégias preventivas que sejam comprovadas por órgãos de saúde responsáveis. O incentivo ao alerta constante das pessoas que usam o local no sentido de

observarem se os protocolos estão em ordem é importante como processo educativo. Assim evita-se inclusive situações constrangedoras como máscaras em cima das mesas ou de outros locais ou copos e talheres sujos após o uso.

Durante a realização de reuniões é importante o distanciamento de 02 metros entre as pessoas. Evitar quando possível o compartilhamento de papéis e pastas e sempre se atentar em não levar as mãos nos olhos, nariz e boca além da higienização das mãos após o compartilhamento.

PROCEDIMENTOS PARA ATIVIDADES DE CAMPO

As atividades de campo também devem ter o planejamento considerando os protocolos específicos para essa situação. Além de considerar os decretos oficiais dos órgãos governamentais é necessário que as pessoas que vão a campo tenham o cuidado de não serem infectados ou levem o vírus para as comunidades. O uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) deve seguir as orientações.

Para visitar as comunidades é indispensável o contato prévio com lideranças para saber da situação local e avaliar a necessidade da

ida a campo. A visita deve ter um objetivo com roteiro para ser compartilhado com a liderança e assim dialogar com a comunidade para ver se obtém aprovação coletiva. O/A técnico/a deve ter consciência do grau de risco que pode oferecer para a comunidade, evitando ir para as visitas de campo se antes esteve presente em aglomerações ou tenha dúvidas se está infectado/a.

Se a liderança entender que a visita pode oferecer riscos consideráveis para as pessoas é necessário consentir o cancelamento da visita. O contato constante é importante, inclusive dialogar horas antes de ir para a comunidade para confirmar a visita.

Se a visita consistir em alguma reunião o/a técnico/a de campo deve ser responsável nos protocolos de segurança, no sentido de atentar para o distanciamento de 02 metros entre pessoas, local ventilado, uso de máscaras de todos os participantes e máximo de 15 pessoas. O técnico/a de campo ainda deve ter em mãos álcool gel ou líquido 70% e realizar um diálogo introdutório na reunião para que as pessoas fiquem atentas aos cuidados. A lista de presença pode seguir dois protocolos: o/a técnico/a anota os dados dos presentes na lista de presença e ao fim coloca a assinatura próprio e da liderança para

atestarem os dados; ou o/a técnico/a vai até a pessoa para assinar a lista e logo depois oferece o álcool para passar nas mãos dessa pessoa. É importante que a lista de assinaturas não passe de mãos em mãos sem o acompanhamento de uma pessoa com álcool para oferecer àqueles que assinaram.

As visitas às famílias devem manter o distanciamento, evitando o contato físico (abraços, beijos, aperto de mãos) e conversar previamente com a família sobre os procedimentos de segurança. Evitar sentar nas cadeiras da casa, utilizar mesas e utensílios como copos, pratos e talheres. Deve-se planejar em levar a própria água e lanche. Necessário lembrar sempre do distanciamento mínimo de 02 metros e nunca retirar a máscara, lembrando de trocar a máscara a cada 03 horas.

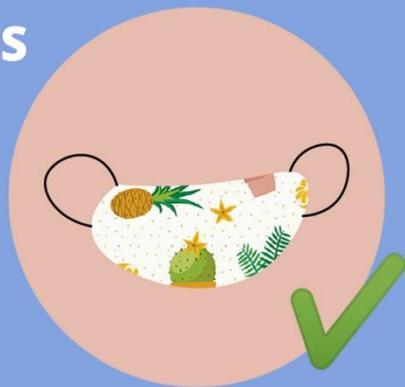
RESUMO DE PRECAUÇÕES

1. USO DE MÁSCARAS

O uso de máscaras é indispensável.

Preferencialmente trocar a cada 03 horas de uso.

Utilizar máscaras que tenham proteção adequada, cobrindo nariz e boca.



Use máscara, lave sempre as mãos e utilize álcool em gel!

2. HIGIENE PESSOAL

Lavar as mãos com frequência com água corrente e sabão.

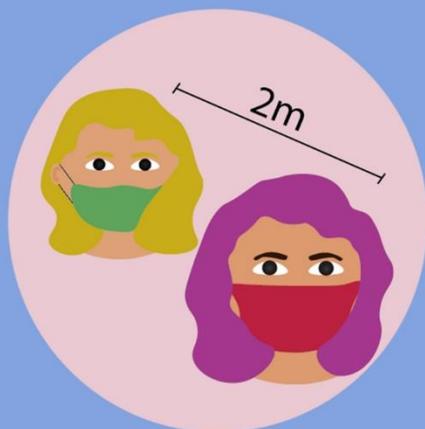
Utilizar álcool em gel ou líquido 70% quando não for possível lavar com água e sabão.



3. CUIDADOS COM LOCAL DE TRABALHO

Manter distância mínima de 02 metros entre pessoas.

Limpar superfícies com álcool líquido ou gel 70% ou com solução de água sanitária.



Manter local ventilado.

Usar papel toalha nos banheiros.

Não compartilhar copos, talheres, pratos, canetas e papéis.

Manter uso da máscara.

Aumentar a frequência da limpeza do espaço e superfícies.

AVISO



HIGIENIZE SUAS MÃOS
USE ÁLCOOL GEL

AVISO



USO OBRIGATÓRIO
DE MÁSCARA

4. VISITAS DE CAMPO

Planejar previamente a visita.

Iniciar reunião explicando protocolos de prevenção contra a COVID-19

Manter distanciamento

mínimo 02 metros.

Desinfetar superfícies do carro antes e após o uso.

Evitar aglomerações.

Medir temperatura dos participantes

Levar consigo álcool gel 70%.



Desinfete a superfície do carro antes e depois da visita.

5. REUNIÕES

Todas as pessoas devem estar de máscara.

Realizar em locais abertos ou ventilados.

Distanciamento entre pessoas de 02 metros.

Após assinar lista de presença fazer uso do álcool 70%.



Lembre-se de higienizar as mãos com álcool em gel após assinar a lista de presença



Diagramação:

Thalysson Santiago

Ilustração:

Andressa Chaves

Texto:

Daniel de Souza

Projeto Sementes da Vida



Vale do Jaguaribe - CE

Realização



Apoio



Parceria

